

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.846/2019

Concede o título de Cidadão Baiano a Reverendíssimo
PADRE ROGÉRIO MARCOS DA SILVA.

A Assembleia Legislativa:

Resolve:

Art. 1º – Fica concedido o título de Cidadão Baiano a ROGÉRIO MARCOS DA SILVA.

Art. 2º – O título será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, em data estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 3 de dezembro de 2019

Deputado Vítor Bonfim

JUSTIFICATIVA

Senhores Pares, apresento o Padre Rogério Marcos da Silva, natural do Município de Astorga, situado no norte do Paraná. Nascido a 18 de junho de 1975, da união entre Luiz Carlos da Silva e Maria Aparecida da Silva que tiveram mais cinco filhas.

Ativo Participante de grupo de jovens católicos sua alma nutria o bem-estar, em especial, pelos menos favorecidos, desassistidos e necessitados da nossa sociedade. Da convivência diária com crianças, idosos e moradores de rua fazia surgir no jovem Rogério a crença, cada vez maior, que sua vida era servir e amar ao próximo acima de todas as coisas.

Após conclusão do curso de filosofia, recebe orientação do Padre Fernando Cardoso, seu professor, membro do clero diocesano do Estado de São Paulo, e ainda grande

amigo do Arcebispo Primaz do Brasil Dom Geraldo Majella Agnelo. Que o encaminha para Salvador, onde o Arcebispo Primaz o acolhe como seu seminarista. Na cidade de Salvador inicia o Curso de Teologia na Universidade Católica no dia 02 de Fevereiro do ano 2000. Justo no ano do Grande Jubileu, a Igreja comemorava de forma solene os dois mil anos do nascimento do Senhor Jesus Cristo.

Sua formação se deu, neste período, inicialmente no Seminário Central São João Maria Vianney, quando realiza trabalhos pastorais em São Sebastião do Passé, Cajazeiras XI, Boca do Mata, Castelo Branca, no Cemitério do Campo Santo ocasião em que recebe os Primeiros Ministérios. Na época foi residir no Alto do Cabrito participando na formação da paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Por fim, morou, por um ano e meio, na fase final de sua formação, na Paróquia Nossa Senhora dos Alagados. Durante este estágio foi ordenado Diácono, no mês de abril, na catedral Basílica de Salvador.

No mesmo ano de 2006 foi ordenado Presbítero, no dia 05 de Agosto, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Garcia, em Salvador. Durante este mesmo ano é nomeado pelo Arcebispo, Vigário Paroquial das Paróquias do Rosário e de Nossa Senhora da Purificação. Durante os anos subsequentes exerce muitas funções do clero.

Em 2011 já pelas mãos do novo Arcebispo Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger é nomeado Pároco da Igreja de Nossa Senhora do Carmo em Salvador.

Sua dedicação a Igreja faria do Padre Rogério um servo fiel e apaixonado pelos ideais de uma igreja presente e participativa na vida das pessoas, razão mais que suficiente para ser nomeado o 1º Pároco da Igreja Santo Antônio de Portão.

Fincada no Município de Lauro de Freitas – BA, a Igreja Santo Antônio de Portão abre suas portas em 19 de dezembro de 2015. A nova Paróquia abraçava inicialmente, cinco comunidades: Santo Antônio, Nossa Senhora do Bom Parto, Sagrado Coração de Jesus, São Felipe, São Tiago e São José. O Padre Rogério e seu olhar Pastoral vislumbra a necessidade de ampliar novos rebanhos através de ações de cunho social e solidário. Em um antigo lixão nasce as comunidades de São Francisco de Assis e Nossa Senhora.

As duas novas comunidades surgidas em meio a violência urbana, onde jovens crescem ao sabor do crime. Começava naquele momento a ser combatida.

O Padre Rogério une as comunidades com propósito de levar a palavra Deus e o trabalho do homem.

Múltiplas atividades, enfrentamentos diários e incansável levaram por transformar aquele momento. A celebração da Eucaristia em todas as comunidades além do trabalho desenvolvido pelas Caritas Paroquial Santo Antônio de Portão, obra criada pelo Padre Rogério que avança com um trabalho social altamente abrangente. O apoio Jurídico, Psicológico e Fitoterápico. Cursos e oficinas, distribuição de cestas de alimentos, vasto apoio para realização de eventos como Dias das mães, Pais e Idosos, Pastoral da Esperança (ou Criança), encenação da Paixão (de Cristo).

Poderíamos enumerar muito mais o que representa o Padre Rogério para aquela comunidade onde famílias inteiras são assistidas e confortadas.

Mas vamos transcrever um testemunho de um antigo Padre, Reginaldo Pessanha (Membro do Presbitério de Belo Horizonte, onde atuou como pároco, professor universitário e psicólogo, foi ordenado presbítero há 54 anos em 29 de junho de 1963. Permanecendo ligado ao presbitério de Belo Horizonte, com a permissão do então Arcebispo Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araujo foi acolhido em Salvador pelo Arcebispo Cardeal Dom Geraldo Magella Agnelo. Por 14 anos atuou na Arquidiocese de São Salvador, retornado à sua Arquidiocese de origem no ano de 2014).

“Uma longa amizade tem me permitido acompanhar Pe. Rogério Marcos da Silva em seu crescimento humano e cristão, preparando-se para as Ordens e, agora, no exercício do Ministério de Presbítero:

O que desde o início ficou evidente para mim, e pude comprovar na convivência, é uma grande integridade de caráter, limpidez e transparência nas atitudes;

Uma rara vitalidade e exuberância de vida, uma energia vital, um temperamento trepidante, que, eventualmente, pode chocar-se com um estereótipo do presbítero, mais contido em suas manifestações;

Muito inteligente, com uma inteligência mesmo acima da média, tem inteligência voltada para a ação. E um pastoralista, como gosta de se autodefinir;

Possui uma percepção rápida, acuidade e perspicácia psicológica, prontidão de resposta, com uma grande capacidade de escuta;

Muito generoso, partilha o pouco que tem com os outros, sobretudo seu tempo, atenção e cuidado. Quantas vezes, durante as férias, tenho testemunhado sua preocupação com pessoas doentes, sobretudo, idosos, aos quais vai visitar e confortar, feliz, sem dar mostras de ter cumprido alguma forma de dever pesado;

De permanente bom humor, uma presença leve que não pesa com reclamações, críticas, amarguras; sempre disponível e prestativo;

Uma grande voracidade de viver leva-o a atropelar o tempo, sobrecarregando-se de atividades;

Em síntese: percebo-o com ricas qualidades humanas que, com entusiasmo e sinceridade, coloca a serviço do Reino; é uma pessoa de ação, de inteligência criativa e prática, forte espírito de liderança e de iniciativa, capacidade de escuta e de discernimento e uma enorme generosidade, um dos traços mais marcantes de sua personalidade.

Todas, penso, virtudes essenciais à pastoral. Possa ele sempre canalizar essa imensa alegria de viver para o serviço do Reino, guardando o mesmo entusiasmo pela vida.”
Conclui o Padre Reginaldo Pessanha.

Com o passar dos anos sua influência nos destinos daquela comunidade trouxe enormes benéficos, a Paróquia de portas abertas, o Padre de mãos estendidas. O resultado de tantas ações transformaram a vida de um abnegado padre e seu povo mais carentes.

Reconhecendo no Padre Rogério seu valor Cristão e Humanitário, a Sociedade Civil e Câmara de Vereadores de Santo Amaro concede a Medalha Marques de Abrantes e o Título de Cidadão Honorário de Santo Amaro.

Considerando que ao longo desses 19 anos, prestando através da Religião e Trabalhos Sociais, serviços a população Baiana é que invoco aos meus colegas de Parlamento a conceder ao Padre Rogério Marcos da Silva a honraria, o Título de Cidadão Baiano em nome da Assembleia Legislativa da Bahia através de seus integrantes.

Sala das Sessões, 3 de dezembro de 2019

Deputado Vítor Bonfim